

Bovespa Holding e BM&F definem sua integração

Nova companhia será a terceira maior bolsa do mundo e líder de mercado na América Latina

26 de março de 2008 (SÃO PAULO) – A Bovespa Holding S.A. (“Bovespa Holding”) e Bolsa de Mercadorias & Futuros-BM&F S.A. (“BM&F”) anunciaram hoje que irão propor a seus respectivos acionistas a integração das atividades das duas companhias, o que resultará na criação de uma das maiores bolsas do mundo, com serviços totalmente integrados e apta a oferecer aos investidores uma ampla gama de classes de ativos. Provisoriamente, essa companhia será chamada de “Nova Bolsa”. A Nova Bolsa integrará dois negócios complementares e altamente eficientes, aliando a força da Bovespa Holding nos mercados de ações e de derivativos de ações com a da BM&F nos mercados de futuros financeiros e de *commodities*, de câmbio à vista e de títulos.

A Nova Bolsa será a terceira maior do mundo, e a segunda das Américas, em valor de mercado. É a maior da América Latina nos mercados de ações e derivativos, com participação de aproximadamente 80% do volume médio diário negociado com ações, e com negócios diários no mercado futuro no valor de US\$ 67 bilhões. A Nova Bolsa oferecerá ainda:

- Uma gama completa de produtos e de operações com derivativos financeiros, de *commodities* e de balcão, bem como operações estruturadas e produtos do mercado a vista;
- Um modelo de negócios totalmente integrado, com quatro *clearings* (câmaras de compensação) – de ativos, derivativos, ações e câmbio --, um sistema de custódia completo e um banco de liquidação próprio;
- Um modelo híbrido de negociação, englobando pregões de viva voz, eletrônico e via internet (WebTrading / Homebroker);
- O maior potencial de crescimento no segmento de bolsas de valores e derivativos.

A nova organização estará mais bem habilitada para atuar tendo em vista a dinâmica macro-econômica e o crescimento do mercado latino-americano, além de fortalecer a posição do Brasil como um centro de excelência na negociação de ações e derivativos na América Latina.

Ao combinar as experiências e os conhecimentos das equipes da Bovespa Holding e da BM&F, a Nova Bolsa terá recursos e capacidade em escala para desenvolver e negociar de maneira eficiente novos produtos no mercado de capitais e novos serviços de dados, além de oferecer uma solução integrada de liquidação para um público maior, em bases internacionais.

A expectativa das duas bolsas é de que a integração criará valor significativo para os acionistas da Bovespa Holding e da BM&F. Isso ocorrerá por meio da maximização do potencial de crescimento da Nova Bolsa e da possibilidade de atingir sinergias relevantes. Em função das existentes, estima-se preliminarmente que a integração atingirá um potencial de economia de até 25% das despesas operacionais da nova organização. Dependendo da data de concretização da integração, as sinergias poderão ser parcialmente aproveitadas ainda no exercício de 2008, sendo que a maior parte será implementada em 2009 e 2010. Além disso, as economias geradas com as sinergias existentes serão direcionadas ao desenvolvimento de novos produtos de negociação, compensação e transmissão de dados e à alavancagem da plataforma para múltiplas classes de ativos.

Estrutura de Capital e Governança da Nova Bolsa

Os acionistas da Bovespa Holding e da BM&F receberão, como resultado da transação, ações ordinárias da Nova Bolsa, na proporção de 50% para cada companhia. Adicionalmente, os acionistas da Bovespa Holding receberão pagamento de R\$ 1,24 bilhão.

A Nova Bolsa será listada no Novo Mercado e terá um conselho de administração composto paritariamente de representantes indicados pela Bovespa Holding e pela BM&F, com a maioria de membros independentes.

Os Conselhos de Administração da Bovespa Holding e da BM&F decidiram também formar um Comitê de Transição, do qual farão parte os respectivos Presidentes e Diretores Gerais das companhias, que funcionará até 31 de dezembro de 2008.

Tal Comitê deverá indicar o novo Presidente do Conselho de Administração e o novo Diretor Geral da Nova Bolsa no prazo de até 60 dias contados da data de aprovação da integração pelas respectivas assembleias gerais extraordinárias da Bovespa Holding e da BM&F.

Até que ocorra a indicação pelo Comitê de Transição, a presidência do Conselho de Administração será ocupada pelos atuais Presidentes do Conselho de Administração de cada companhia, como Co-Presidentes, sendo os dois executivos principais das companhias eleitos para os cargos de Co-Diretores Gerais da Nova Bolsa.

Os Conselhos de Administração das duas companhias autorizaram as respectivas administrações a prosseguir com os atos preparatórios necessários para a apresentação da proposta de integração aos acionistas Bovespa Holding e da BM&F.

Condições para o Fechamento

A transação, para realizar-se integralmente, está sujeita à celebração de documentação definitiva, à aprovação dos acionistas de ambas as companhias em respectivas assembleias gerais e à obtenção de aprovações de órgãos reguladores.

Assessoria

Credit Suisse, pela Bovespa Holding, e Rothschild, pela BM&F, são os assessores financeiros nesta operação; e Barbosa, Mussnich e Aragão, pela Bovespa Holding, e Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados e Nelson Eizirik, pela BM&F, são os assessores jurídicos.

Sobre a Bovespa Holding

A Bovespa Holding administra a bolsa de ações e de derivativos de ações que mais cresceu nas Américas e a terceira que mais cresceu no mundo em termos de volume médio negociado.

A Bovespa Holding administra o único mercado de ações e de derivativos de ações em atividade no Brasil e o maior da América Latina em termos de:

- Volume financeiro de oferta de ações, que representou cerca de 71% do volume financeiro total na América Latina nos primeiros seis meses de 2007;
- Capitalização de mercado, que correspondeu, em 30 de junho de 2007, a aproximadamente 55% do total das bolsas da América Latina; e
- Volume financeiro de ofertas de ações, que representou cerca de 78% do volume financeiro total das ofertas de ações realizadas na América Latina nos primeiros seis meses de 2007.

O negócio da Bovespa Holding abrange toda a cadeia de negociação, compensação e liquidação, gerenciamento de riscos, contraparte central e de depósito central de valores mobiliários, funcionando por meio de sistemas eletrônicos totalmente integrados, cuja operacionalização está a cargo de suas subsidiárias Bolsa de Valores de São Paulo–BVSP e Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia-CBLC. Tal configuração permite à Bovespa Holding combinar eficiência, agilidade e qualidade na prestação de serviços, além de conferir-lhe vantagem competitiva em seu mercado de atuação. Como entidade administradora de mercado regulado, a BVSP é responsável por supervisionar e fiscalizar seus mercados, bem como seus participantes.

Sobre a BM&F

A BM&F é a quarta maior bolsa de futuros do mundo. Ela desenvolve e administra sistemas de negociação e de liquidação de operações. As negociações são realizadas por meio de sistemas viva voz, eletrônico e via internet, onde são negociados os minicontratos futuros, além de registro de operações do mercado de balcão. Na BM&F são negociados mercados de taxas de juro e câmbio, índice de ações, moedas, café, boi gordo, soja, milho, açúcar, etanol, metais, créditos da dívida externa e produtos ambientais, nas modalidades a vista e de liquidação futura (futuro, termo e opções). A BM&F possibilita a seus clientes a realização de

operações destinadas a transferência de riscos de mercado (*hedge*), arbitragem de preços entre mercados e/ou ativos, diversificação e alocação de investimentos e alavancagem de posições.

- A BM&F teve 50,4% de elevação em volume de negócios em 2007, com 426,3 milhões de contratos negociados e 19,8 milhões de posições em aberto.
- Única bolsa de futuros no Brasil, a BM&F detém 95% do mercado doméstico de derivativos.
- Modelo verticalmente integrado, possui três das cinco câmaras de compensação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central: Clearings de Derivativos, de Câmbio e de Ativos.
- Contraparte central e garantidora dos mercados de derivativos, câmbio e ativos.
- O Banco BM&F S.A. deu continuidade à sua ação de mitigador de riscos operacionais das Clearings, prestando serviços de assistência à liquidez, acesso ao redesconto do Bacen e de custodiante. Encerrou o ano de 2007 com crescimento de 546% em volume custodiado em relação a 2006.
- Selos de Qualificação BM&F – programa criado pela BM&F, capacita suas corretoras, com foco em cinco áreas de atuação: Agrobroker; Carrying Broker; Execution Broker; Retail Broker; e Web Broker.